

Ação: 45118 - Quem conta um conto 2021

Autora: Bibiana Rocha da Silva

Coautora: Tainã do Nascimento Rosa

Coordenadora da ação: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Desde 2005, o projeto de Extensão Universitária **Quem Conta um Conto** desenvolve práticas de contação de histórias a partir da performance, ato de comunicação poética no aqui e agora, em presença simultânea dos envolvidos. Considerando que a transmissão oral perpassa a vida humana desde a infância, através de acalantos e brincadeiras, o grupo seleciona um repertório de narrativas que contempla a diversidade étnico-racial brasileira, mantendo viva a memória coletiva. O projeto de extensão acredita que o conhecimento é construído dentro e fora da universidade e, por isso, dedica-se também à formação de contadores de histórias para que desenvolvam a fala e a escuta em projetos educativos e formativos em espaços escolares, sociais e comunitários. Portanto, para expandir o universo da oralidade das experiências presenciais para o ambiente virtual, o **Quem Conta um Conto** iniciou, em 2021, uma parceria institucional com o *podcast* afrocentrado **A Cor da Voz**, um projeto literário, cultural e social que debate sobre epistemologias negras e indígenas através de relatos orais de experiências acadêmicas e não acadêmicas de pessoas negras e indígenas a fim de, como expresso na súmula do programa: a) contribuir para a subversão ao genocídio e ao epistemicídio negro africano e diaspórico; b) promover um espaço de fala e de escuta para sujeitos negros que se encontram vinculados ou não ao ambiente acadêmico; c) apresentar e incentivar a escuta sobre discursos, experiências de vida, conceitos, produções artístico-culturais e metodologias de ensino afrocentradas e antirracistas; e d) possibilitar a ampliação do imaginário social sobre as identidades negras africanas e diaspóricas. Esse vínculo possibilitou que indivíduos de dentro e, principalmente, de fora da universidade tenham uma formação gratuita com acesso democratizado e certificado, no âmbito literário, cultural e das relações étnicas-raciais por meio da oralidade, contribuindo para a conservação desta prática ancestral.